



DIÁLOGOS UNIÃO EUROPEIA
SETORIAIS BRASIL

PROJETO APOIO AOS DIÁLOGOS SETORIAIS UNIÃO EUROPEIA - BRASIL

RELATÓRIO
DIÁLOGOS SETORIAIS UNIÃO
EUROPEIA-BRASIL SOBRE
ECONOMIA CRIATIVA

www.dialogossetoriais.org



União Europeia



DIÁLOGOS UNIÃO EUROPEIA
SETORIAIS BRASIL

Ministério do
Planejamento



CONTATOS

Direção Nacional do Projeto

+ 55 61 2020.4906/4928/5082/4134

contato@dialogossetoriais.org

www.dialogossetoriais.org

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
EXECUÇÃO.....	7
RESULTADOS.....	13
PARCEIROS.....	13
VISIBILIDADE.....	13
SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO.....	14
DIFICULDADES E OBSTÁCULOS.....	14
DESCRIÇÃO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL.....	14
CONCLUSÕES.....	17
ANEXOS.....	18

INTRODUÇÃO

O Diálogo entre Brasil e União Europeia na área de cultura iniciou-se em 2009, com a assinatura de uma Declaração Conjunta entre o MinC e a Comissão Europeia para fortalecer a cooperação e o diálogo no campo da cultura. Essa Declaração marcou o início do chamado “Diálogo Setorial” em matéria da cultura no âmbito do Plano de Ação Conjunto Brasil - UE para o período 2007-2013.

Em 04 de abril de 2011, a Comissária para Educação, Formação, Cultura e Juventude da Comissão Europeia, Sra. Androulla Vassiliou, realizou missão oficial ao Brasil, ocasião em que foi recebida pela Ministra da Cultura, Ana de Hollanda. Nesse encontro, foi reafirmado o interesse de ambas as partes em dar impulso à implementação do Diálogo Setorial na área da Cultura.

Como desdobramento dessa reunião e da realização da XIII Comissão Mista Brasil – UE (Bélgica, 2011), foram realizadas tratativas entre o Ministério da Cultura e a Diretoria de Cultura e Mídia da Direção Geral para Educação e Cultura da Comissão Europeia para elaboração de um Programa Conjunto para o período 2011-2014, priorizando três áreas temáticas: i) implementação da Convenção da UNESCO sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais; ii) políticas e instrumentos para o desenvolvimento da economia criativa e indústrias culturais; iii) patrimônio cultural e cooperação na área de museus.

Além da assinatura do Programa Conjunto, que ocorrerá em 04 de outubro de 2011, durante a V Cúpula Brasil – União Europeia, definiu-se entre as Partes uma lista de atividades prioritárias para realização conjunta até 2014. Entre tais ações, ficou acordada a realização em 2012 de um evento no Brasil para debater questões relacionadas com economia criativa e indústrias culturais.

O tema Economia Criativa está no foco das discussões de órgãos e comunidades internacionais, sendo destacado na última década como estratégico para o crescimento e o desenvolvimento econômico e social de países desenvolvidos e em desenvolvimento, seja através da geração de trabalho, emprego e renda, seja por meio da promoção da inclusão social, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano. Entendem-se como setores criativos todos aqueles cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de valor simbólico, elemento central da formação do preço, e que resulta em produção de riqueza cultural. A **Economia Criativa** compreende então os ciclos de criação, produção, distribuição/ difusão e consumo/ fruição de bens e serviços produzidos por estes setores.

Apesar de ser reconhecido por sua diversidade cultural e potencial criativo, o Brasil carece de políticas públicas de fomento neste campo. Assim, a criação da Secretaria da Economia Criativa – SEC insere o tema na agenda governamental do País. O grande desafio que se coloca para muitos países no mundo hoje é a criação de políticas públicas que se concretizem em ações estruturantes e de desenvolvimento por meio do fomento a redes e arranjos produtivos, geradores de trabalho, emprego e renda e de inclusão produtiva, sem prejuízo da diversidade cultural. Significa, pois, reconhecer a dimensão econômica da cultura no cerne do desenvolvimento

sustentável, conforme preconizam, no Brasil, a Carta Magna Brasileira e o Plano Nacional da Cultura instituído pela Lei 12.243 de 02/12/2010.

Nesse contexto, percebe-se a necessidade da realização de diálogos acerca desta temática para a identificação de possibilidades de cooperação e intercâmbio entre o Brasil e a União Europeia. A realização da Conferência “**Diálogos entre Brasil e União Europeia sobre Economia Criativa**” se constituirá dos seguintes eixos: pesquisas e mapeamento; formação para competências criativas; territórios/clusters criativos; e tecnologias sociais e novos modelos de negócios.

A Conferência constituiu-se de palestras e diálogos entre convidados europeus e brasileiros. No primeiro dia do evento, a Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro elaborou programação com cases de sucesso de empresários de setores criativos brasileiros em diversos setores dessa nova economia. A seguir, foram desenvolvidos palestras e debates que tiveram como objetivo contrapor experiências européias e brasileiras com vistas a propiciar uma troca de experiências e conhecimento entre os participantes.

O público atingido estava composto por gestores públicos e privados de cultura, pesquisadores e docentes de instituições de ensino ligados ao campo criatividade, profissionais e empreendedores do campo criativo.

Objetivo global

Com a promoção do debate sobre economia criativa e indústrias culturais, pretende-se identificar os desafios para o desenvolvimento dos setores criativos no Brasil e na União Europeia, bem como as possibilidades de cooperação bilateral nesta área.

Objetivos específicos

- Estreitar as relações entre instituições públicas e privadas brasileiras e europeias relacionadas com o tema da economia criativa;
- Debater a elaboração e a implementação de políticas públicas de economia criativa voltadas para o desenvolvimento local e regional;
- Debater questões relacionadas com a formação para os setores criativos, bem como o desenvolvimento de estudos, mapeamentos e contas satélites;
- Debater tecnologias sociais e modelos de gestão que podem ser aplicados ao setor.

Resultados esperados

- Possibilidades de cooperação relacionadas com o tema identificadas, com vistas a elaborar propostas de ações conjuntas nesta área;
- Maior intercâmbio entre instituições públicas e privadas brasileiras e europeias relacionadas com o tema da economia criativa;
- Sistematização de subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da economia criativa.

Serviços requeridos – contrapartida internacional

Tendo em vista a realização do evento durante a programação do Ministério da Cultura para a Rio+20, verificou-se a necessidade de reformulação de itens do termo de referência, sobretudo o que diz respeito à divisão da contrapartida. O Ministério da Cultura passará a assumir, então, parte dos serviços antes previstos para a contrapartida internacional ao passo que esta assumirá parte de custos antes previstos para este Ministério. A descrição dos serviços segue abaixo.

Contrapartida internacional

a. Concessão de passagens e diárias, conforme quadro a seguir:

Nome	Data prevista	Trecho	Diárias	Situação
Ricardo Luz	20/06/2012 23/06/2012	a Porto (Portugal) – Rio de Janeiro – Porto	3 diárias	Internacional
Andrew Erskine	20/06/2012 23/06/2012	a Londres (Reino Unido) – Rio de Janeiro – Londres	3 diárias	Internacional
Lisbeth Rysgaard	20/06/2012 23/06/2012	a Copenhague (Dinamarca) – Rio de Janeiro – Copenhague	3 diárias	Internacional
Ingrid Walther	20/06/2012 23/06/2012	a Berlim – Rio de Janeiro – Berlim	3 diárias	Internacional
Juliane Schulze	20/06/2012 23/06/2012	a Berlim – Rio de Janeiro – Berlim	3 diárias	Internacional
Joana Mendonça	21/06/2012 a 23/06/2012	Recife – Rio de Janeiro – Recife	3 diárias	Nacional
André Martinez	21/06/2012 23/06/2012	a São Paulo (CGH) – Rio de Janeiro – São Paulo (CGH)	3 diárias	Nacional
Claudia Leitão	21/06/2012 23/06/2012	a Brasília – Rio de Janeiro – Brasília	3 diárias	Nacional
Coordenador-Geral do evento	20/06/2012 23/06/2012	a Brasília – Rio de Janeiro – Brasília	3 diárias	Nacional

b. Contratação de serviços, conforme descrição a seguir:

- 1) Contratação de serviços de alimentação: dois coffees-breaks, conforme planilha abaixo.
- 2) Contratação de serviços de estrutura e decoração do evento: 200 kits de material de consumo para os participantes (pasta, caneta e bloco de notas), confecção de dois banners e uma faixa de mesa; e confecção de 200 crachás.
- 3) Contratação de serviços e aluguel de equipamentos de filmagem e áudio: serviço de edição de vídeo, serviço de gravação em áudio digital, serviço de copiadora de CDs; e reprodução de cópias de 500 CDs.
- 4) Contratação de serviços gráficos: impressão de 500 anais do evento, acompanhado de CD.
- 5) Fornecedores de serviços: mestre de cerimônias, coordenador-geral para o evento e uma recepcionista bilíngüe (português-inglês), para acompanhar a chegada e a partida dos palestrantes internacionais junto com a equipe de transfer.
- 6) Aluguel de veículos com motorista, sendo uma van de 15 lugares e um carro executivo.

Observação: Os CDs e os anais serão produzidos após o encerramento do evento, e serão distribuídos aos participantes, às Secretarias Estaduais de Cultura, aos Ministérios parceiros e outras entidades parceiras. Além disso, o conteúdo deverá estar disponível no website da Secretaria da Economia Criativa.

Contrapartida oferecida

A contrapartida desta Secretaria está descrita a seguir:

- 1) Contratação de serviços de alimentação: coquetel para a abertura do evento, serviço de água e café para o auditório.
- 2) Contratação de serviços de estrutura e decoração do evento: auditório para 200 pessoas; arranjo de flores para decoração do auditório, um púlpito, uma tela com tripé, e uma cabine para tradução simultânea
- 3) Contratação de serviços e aluguel de equipamentos de filmagem e áudio: duas caixas de som, equipamento de sonorização, equipamento para tradução simultânea, fotógrafo com equipamento profissional, cinco microfones; e serviço de filmagem com técnico.
- 4) Contratação de serviços de informática: dois computadores, uma impressora multifuncional, três pontos de internet, um projetor multimídia, e um switch.
- 5) Fornecedores de serviços: dois garçons, duas recepcionistas bilíngües para atender o auditório; dois técnicos (sendo um para os equipamentos de informática e um para os equipamentos de áudio), e dois tradutores (português-inglês).
- 6) Cessão de três servidoras para trabalhar na organização do evento.

2. EXECUÇÃO

2.1. CONVIDADOS

A conferência Diálogos Setoriais União Europeia – Brasil sobre Economia Criativa tinha como metodologia realizar diálogos contando com experiências européias e brasileiras em temas definidos. Dessa forma, a equipe da Secretaria da Economia Criativa prospectou nomes para compor cada um dos temas propostos. A prospecção de nomes passou por consultas a especialistas, que indicaram algumas opções.

Os confirmados foram:

Europeus:

Ingrid Walther – É membro do Departamento de Economia, Tecnologia e Assuntos Femininos do governo de Berlim. Atua como chefe da Divisão de Comunicação, Mídia e Indústrias Criativas para a Iniciativa Projeto Futuro. Seu trabalho consiste em desenvolver a cidade de Berlim como local respeitado e estimado para abrigar as indústrias culturais e criativas. O número de pessoas que trabalham nesta área está aumentando continuamente. Jovens altamente qualificados de toda a Europa do mundo vêm a Berlim para abraçar novas perspectivas e desenvolvimentos, enriquecendo o potencial criativo da cidade, com suas idéias. Berlim conta com este fluxo de talentos, no entanto, a cidade, por sua vez também cultiva muitas mentes criativas.

O processo de transformação que Berlim está passando de ser uma cidade industrial tradicional para se tornar um serviço orientado a região metropolitana é especialmente extremo. O processo de transformação não se limita à dimensão do trabalho-econômico, mas também afeta o desenvolvimento social, social e estrutural das áreas urbanas.

A iniciativa de indústrias criativas é liderada pelo Senado para a Economia. Em reconhecimento do poder comercial de indústrias criativas, Berlim gasta mais de 50% dos seus subsídios para o desenvolvimento econômico das empresas e profissionais liberais de mídia e indústrias criativas.

O dinheiro é gasto em promoção da internalização (estandes comerciais conjuntos e apresentações em feiras internacionais), em plataformas de ramos especiais em Berlim, como a Semana de Moda de Berlim e a Semana de Música de Berlim, em desenvolvimento de novos modelos de negócios digitais para capital de risco e empréstimos e em educação e treinamento.

Ricardo Luz – Fundador e Presidente do Invicta Angels - Associação de Business Angels do Porto, Fundador e Vice-Presidente da FNABA - Federação Nacional de Associações de Business Angels, Vice-Presidente da ADDICT - Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas, Vice-Presidente da Associação de Antigos Alunos da Faculdade Economia do Porto, e Promotor do Movimento Regionalista Norte Sim! Sócio-fundador e Director Geral da Gestluz Consultores, Sócio-fundador e Director da Designarte Imagem e Comunicação, e Sócio-fundador da Fluidinova - Engenharia de Fluidos. Licenciado em Economia, pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Pós-graduação em Jornalismo Político, pela Universidade Católica e Mestre em Design for Sustainability, pela Cranfield University, UK.

Lisbeth Rysgaard – Consultora e coach na organização dinamarquesa Jobscenen (portal para músicos, atores e outras indústrias criativas) e na Artlab (organização que oferece treinamento e consultoria para artes e negócios). Trabalha com as atividades da Artlab dentro e fora da Dinamarca, atuando no empoderamento de artistas para as indústrias criativas. Já trabalhou com cerca de mil profissionais criativos, ajudando-os a expandir suas carreiras por meio de um pensamento inovador e uso consciente das mídias sociais. Tem atuado como co-desenvolvedora, professora e coach no projeto de treinamento de multiplicadores chamado “Artist Accelerator”, que está sendo desenvolvido para o Ministério da Cultura da Letônia, com o objetivo de fazer com que mais artistas letônios participem ativamente nas indústrias criativas daquele país.

Juliane Schulze – Juliane é Sócia Sênior da peacefulfish, uma empresa de consultoria estratégica baseada em Berlim, que presta serviços de negócios para as indústrias audiovisuais. Ela é especializada em criar estratégias de posicionamento para as regiões de mídia na Europa, Ásia e Oriente Médio, bem como no desenvolvimento de soluções de financiamento e instrumentos para o cinema e audiovisual. Ela trabalha em projetos para instituições públicas como a Comissão Europeia e os meios de comunicação, para financiamento das instituições, para as empresas internacionais de produção de filmes, bem como para plataformas digitais. Como Assessora Executiva, detém um conhecimento inter-industrial amplo, abrangendo cinema e TV, Internet e ambiente móvel.

Ela é uma especialista no Fórum Europeu de Investimento Mediatech, organizado pela Paris Promoções base de mídia, desde a sua criação em 2008, co-organizados por vários campos de investidores e eventos empresariais de treinamento em festivais internacionais e mercados, bem como em incubadoras de empresas e co-iniciou e organizou a aclamada série de conferências internacional sobre financiamento global de filmes, em Berlim e Cannes.

Juliane é fundadora e diretora do eurinidiamedia, uma rede profissional de negócios para produtores de conteúdo indianos e europeus e iniciou a primeira co-produção europeia na maior Convenção de Entretenimento da Ásia, a FICCI FRAMES, em Mumbai (Índia) em 2012. Ela é diretora da Escola multi plataforma de negócios e deu palestras no Binger e Filmlabs Torino e Workshops Maia, bem como atuou como coach no Centro de Treinamento Criativo em Berlim. Ela é oradora freqüente em vários festivais de cinema internacionais e cúpulas empresariais e nas Feiras do Livro de Frankfurt e Londres.

Andrew Erskine – Seu principal foco é em inovação e economia criativa, com interesse especial em empreendedorismo, iniciativas estratégicas de apoio, intercâmbio e transferência de conhecimento, espaços e lugares criativos. No centro de seu trabalho está a exploração da criatividade e seu efeito transformador em todos os aspectos de nossas vidas. Particularmente, ele está interessado em como o capital criativo pode, individual e coletivamente, ser aproveitados para novos usos da tecnologia, abordagens para aprendizado e habilidades, melhoria de serviços públicos e desenvolvimento organizacional. Muito do seu trabalho envolve projetos que criam conexões através de uma variedade de agendas, entre elas inclusão social e diversidade, crescimento econômico e sustentabilidade.

Brasileiros:

Joana Mendonça – Graduada em Direito (UNICAP/PE) – 1998. Atua no campo da economia da cultura como produção cultural desde o ano de 2000. Tem experiência em gestão pública de cultura tendo atuado como Diretora de Cultura da Prefeitura Municipal de Olinda (2003 a 2005); Coordenadora do Projeto Olinda Capital Brasileira da Cultura (2005 e 2006) e Coordenadora de Projetos Especiais da Fundarpe – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (2007 a 2010). Atualmente é Coordenadora de Economia Criativa do Núcleo de Gestão do Porto Digital.

Adriana Dias – Formada em administração de empresas, sócia-diretora da ART A2 Consultoria Ltda, empresa especializada em projetos de capacitação voltada para o mercado do entretenimento com foco em negócios. Idealizadora e coordenadora do curso Film & Television Business que realizado em parceria com a FGV há 10 anos, é o único curso de Formação Executiva em Cinema e TV do Brasil. Idealizadora e coordenadora junto com Letícia de Souza, sua sócia, dos cursos Bares & Restaurantes, Produção de TV na PUC-Rio e Gestão do Entretenimento na FGV Rio. Coordenadora dos cursos de cinema da FGV na Escola Magia do Cinema dentro do Pólo de Cinema de Paulínia - SP.

André Martinez – Pesquisador independente, filmmaker, consultor e conferencista, é administrador de empresas especializado em design sustentável de políticas e empreendimentos culturais e consultor de organizações como Instituto Avon, Camargo Corrêa, Comgás, Instituto Claro, Sebrae e Grupo Box Brasil. Como documentarista, propõe uma reflexão sobre o processo criativo de artistas, entre os quais Jorge Mautner e Walmor Corrêa. Foi diretor executivo da Fundacine-RS e Brant Associados, coordenador de cultura do SESC-RS, vice-presidente do Instituto Pensarte e presidente do Instituto Vygotskij. É autor do livro Democracia Audiovisual e atua como consultor por meio das empresas Aprax – Arquitetura Cultural, Casa Redonda Patrocínio Sustentável e Cida Planejamento Cultural.

2.2. PROGRAMAÇÃO

A Conferência “**Diálogos entre Brasil e União Europeia sobre Economia Criativa**” foi realizada nos dias 21 e 22 de junho de 2012, no Rio de Janeiro, no Galpão da Cidadania, dentro da programação do Ministério da Cultura para a Conferência sobre o Clima da Organização das Nações Unidas (Rio +20), em auditório com capacidade para 200 pessoas. Contou com a seguinte programação:

Diálogos Setoriais União Europeia – Brasil sobre Economia Criativa

21 e 22 de junho de 2012

Galpão da Cidadania
Rua Barão de Tefé 75, Rio de Janeiro - RJ

“DIÁLOGOS SETORIAIS UNIÃO EUROPEIA – BRASIL SOBRE ECONOMIA CRIATIVA”

Dia 21 de junho

8h30 – Credenciamento

Experiências Criativas do Brasil

9h30 às 11h30 - Diálogo 1 – Apresentação dos Programas Rio Criativo (Secretaria de Estado de Cultura do RJ), Porto Mídia (Porto Digital) e Sapiens Artis (Sapiens Parque)

Conferencistas: Marcos André Carvalho – Superintendente de Cultura e Sociedade da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro
Joana Mendonça – Gerente de Projetos do Porto Digital
José Eduardo Azevedo Fiates – Diretor do Sapiens Parque
Mediador: José Sampaio Aranha- Diretor do Instituto Gênesis da PUC-RJ

11h30 às 13h30 – Diálogo 2 – Criatividade e Sustentabilidade

Conferencistas: Gutti Fraga/Fundador do Grupo de Teatro Nós do Morro
Heloísa Buarque de Hollanda/Escritora e pesquisadora
Fred Gelli/ Designer
Oskar Metsavaht/Estilista e diretor criativo da Osklen
Leo Feijó/ Diretor do Grupo Matriz e Gerente do Rio Criativo
Mediador: Marcos André Carvalho / Superintendente de Cultura e Sociedade da SEC-RJ

13h30 às 15h30 – Almoço

15h30 às 17h30 – Diálogo 3: Eventos Culturais para Cidades Criativas

Conferencistas: Rodrigo Oliveira / CEO do Grupo Inhotim
Mauro Munhoz – Flip /Arquiteto e diretor da Festa Literária Internacional de Paraty (a confirmar)
Cristina Braga - Festival do Vale do Café/Harpista e idealizadora do Festival Vale do Café
Mediadora: Regina Miranda/ Coreógrafa e presidente do Fórum Rio Cidade Criativa

17h30 – Coffee-break

18h – Lançamento da Edição inglês e espanhol do Plano da SEC/ MinC.

Experiências União Europeia e Brasil

18h30 – Conferência – Perspectivas nacionais e internacionais para o desenvolvimento da economia criativa brasileira e suas conexões com a sustentabilidade ambiental.

Conferencistas: Ana Paula Zacarias – Chefe da Delegação da União Europeia no Brasil
 Edna dos Santos-Duisenberg - Chefe do Programa de Economia Criativa da UNCTAD
 Claudia Leitão - Secretária da Economia Criativa do Ministério da Cultura do Brasil
 Adriana Rattes - Secretária de Estado de Cultura do Rio de Janeiro

20h – Coquetel

Dia 22 de junho

Experiências União Europeia e Brasil - continuação

9h – 11h30 – Diálogo 1 – Territórios Criativos

Debatedores: Joana Mendonça, Gerente de Projetos do Porto Digital, Recife
 Ingrid Walther, Chefe da Seção de Comunicação, Mídia e Indústrias Culturais do Departamento de Economia, Tecnologia e Pesquisa do governo de Berlim, Alemanha
 Ricardo Luz, Vice-presidente da Addict – Porto, Portugal

Mediador: Luiz Antonio Gouveia de Oliveira – Diretor de Desenvolvimento e Monitoramento da Secretaria da Economia Criativa do Ministério da Cultura

11h30 – 13h30 – Diálogo 2 – Formação para setores criativos

Debatedores: Adriana Dias – Sócia- fundadora do MACNEH - Movimento Acadêmico da Nova Economia, Rio de Janeiro
 Lisbeth Rysgaard – Consultora da Artlab, Dinamarca

Mediadora: Heliana Marinho, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Rio de Janeiro

13h30 – 15h30 – Almoço

15h30 – 17h30 – Diálogo 3 – Tecnologias sociais e novos modelos de negócios

Debatedores: André Martinez – Diretor da Aprax Arquitetura Cultural e consultor em tecnologia sociocultural e design sustentável de políticas e empreendimentos culturais
 Juliane Schulze – sócia da Peacefulfish – Berlim, Alemanha

Mediadora: Luciana Lima Guilherme – Diretora de Empreendedorismo, Gestão e Inovação da Secretaria da Economia Criativa do Ministério da Cultura

17h30 – Coffee-break

Apresentação de vídeo com mensagem do Secretário-Geral Iberoamericano, Enrique Iglesias

18h – Conferência Magna – Economia Criativa: estudos, mapeamentos e conta satélite

Conferencista: Andrew Erskine – Sócio da Tom Fleming Consultoria Criativa.

19h – Encerramento

2.3. PARCERIAS

A visibilidade da parceria entre o Ministério da Cultura e a Comissão Europeia permitiu atrair outras instituições para participar dos debates. Considerando a importância dos temas a serem tratados – propostos por esta Secretaria da Economia Criativa e aprovados pela Comissão Europeia e pela Direção Nacional do Projeto – e da conjunção de interesses entre Brasil e União Europeia, foi possível trazer para a mesa de debates instituições importantes para os estudos em economia criativa, tais como a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad) e a Secretaria Geral Ibero-Americana.

Além da programação a cargo desta Secretaria da Economia Criativa, a Secretaria de Cultura do estado do Rio de Janeiro atuou como parceira ao oferecer programação com debates sobre experiências bem sucedidas do Brasil no campo da economia criativa durante o dia 21 de junho. Foram três debates que antecederam a programação principal e que proporcionaram ao público presente e aos palestrantes europeus convidados conhecer casos exitosos de empreendedores criativos brasileiros, suas realizações e dificuldades.

A inclusão dessa parte da programação enriqueceu o debate em torno dos temas e proporcionou mais oportunidades de intercâmbio de conhecimento entre os palestrantes convidados, o público em geral, e esta Secretaria.

2.4. REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO

Esta Secretaria propôs realizar um seminário no ano de 2012 aliando experiências brasileiras e europeias em torno dos seguintes temas: territórios criativos, formação para setores criativos, inovação e novos modelos de negócios, e estudos e pesquisas. Durante a preparação do evento, houve a necessidade de adequar alguns entendimentos anteriores, como a data do seminário e os itens de contrapartida. Isso deveu-se à oportunidade vislumbrada pela realização, por parte do Ministério da Cultura, da programação “Cultura e Sustentabilidade”, como parte da programação do governo brasileiro durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio +20, realizada em junho do corrente, no Rio de Janeiro.

O Ministério da Cultura utilizou o Galpão da Cidadania, espaço de 14 mil metros quadrados localizado na zona portuária da cidade, para desenvolver atividades culturais e debates relacionados à temática proposta, no mesmo período da Conferência da ONU, ou seja, de 13 a 22 de junho. O espaço contou com exposições, apresentações culturais e palestras – estas realizadas em um auditório com capacidade para 200 pessoas montado dentro do Galpão. Dessa forma, coube a esta Secretaria realizar sua programação nos dias 21 e 22 de junho.

Tendo em vista que o Ministério da Cultura contratou empresa de eventos para executar os serviços dentro do Galpão da Cidadania, esta Secretaria teve de adequar o termo de referência inicial apresentado à Direção Nacional do Projeto para as novas necessidades apresentadas. Assim, as

responsabilidades de cada parte foram rearranjadas, e deram origem às modificações apresentadas no termo de referência do dia 4 de maio do corrente.

3. RESULTADOS

3.1. CONVIDADOS

Os palestrantes convidados atenderam às expectativas desta Secretaria. Entre os convidados europeus, avaliou-se que a diversidade de currículos e áreas de atuação contribuirá para ampliar as possibilidades de intercâmbio de conhecimento desta Secretaria com outras instituições. Além disso, as experiências relatadas servirão para embasar futuras atuações na elaboração de políticas públicas brasileiras para os setores criativos. Não se aventou, até o momento, a instituição formal de propostas de cooperação com nenhuma das instituições que estiveram representadas.

3.2. CONTRIBUIÇÕES

Escolheu-se realizar o seminário durante o período da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio +20) com o objetivo de aproveitar o momento de debate de temáticas inovadoras e também para trazer à mesa a parceria do estado do Rio de Janeiro, tendo em vista o trabalho que já vem sendo realizado naquele estado na área da economia criativa. Nesse sentido, uma das mais importantes contribuições dessa conferência que podem ser citadas foi a possibilidade de ampliar o público presente com a temática do desenvolvimento sustentável e suas conexões com a economia criativa.

O público presente – entre estudantes, empreendedores criativos, pesquisadores e professores – teve a oportunidade de conhecer a visão de representantes de setores criativos tanto brasileiros bem sucedidos quanto de europeus que, ao mesmo tempo, são referências em seus países, mas apresentam um olhar inovador sobre a economia criativa.

3.3. ANAIS

Serão produzidos os anais da conferência, em português e inglês, mas ainda não há data prevista para o seu lançamento.

4. PARCEIROS

Para realizar a ação, esta Secretaria relacionou-se com a Diretoria Geral para Educação e Cultura da Comissão Europeia e com a Delegação da União Europeia no Brasil e com a Direção Nacional do Projeto.

Com a Diretoria Geral para Educação e Cultura tratou-se da programação do evento. Com a Delegação da UE no Brasil tratou-se da participação da Chefe da Delegação na abertura do evento. Com a Direção Nacional do Projeto tratou-se das questões práticas relativas à execução do seminário e seus desdobramentos. Ambas as instituições receberam feedback inicial sobre os resultados do evento e estão sendo mantidas informadas sobre a produção dos anais.

Há interesse em continuar a parceria com a União Europeia, por meio de troca de informações e de conhecimento. Não se aventou, ainda, a possibilidade de realizar outros seminários nos mesmos moldes.

5. VISIBILIDADE

A ação foi objeto de divulgação por parte da Assessoria de Comunicação desta Secretaria, sempre com a informação da parceria com a União Europeia. As matérias seguem em anexo. Além disso, o

site do Ministério da Cultura sobre a Rio +20 trouxe as marcas dos parceiros e foi confeccionado banner eletrônico para projeção no telão do evento. Não havia possibilidade de utilizar banners e faixa de mesa no local do evento, razão pela qual não foram produzidos, embora houvessem sido previstos.

6. SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO

A ação terá como efeitos multiplicadores a ampliação da rede de contatos desta Secretaria. Um fato que se pode citar como efeito multiplicador é a realização por parte do Ministério da Cultura de um seminário sobre Economia Criativa como parte da celebração do Ano do Brasil em Portugal e do Ano de Portugal no Brasil. O seminário está previsto para ocorrer nos dias 20 e 21 de setembro em Lisboa e uma das instituições presentes será a Addict, que enviou representante para palestrar no seminário do Rio de Janeiro.

7. DIFICULDADES E OBSTÁCULOS

Inicialmente, o Seminário estava previsto para ocorrer em abril. No entanto, as datas foram alteradas com vistas a associá-lo à realização das atividades do Ministério da Cultura na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Realizar o evento durante aquele período significou esforço maior na contratação de alguns serviços, como a reserva de hotel para os palestrantes. Ademais, esta Secretaria teve de tratar de serviços distintos, mas complementares, com duas empresas distintas. Isso dificultou a produção do evento, mas os problemas foram superados ao longo dele.

Com relação à atuação da empresa contratada pelo projeto, o início das tratativas foi muito bom. No entanto, já próximo à data do evento, houve alguns problemas relacionados à execução dos serviços previstos, como a designação da coordenadora do evento e a contratação de coffee-break e da gravação de som. Aparentemente, os serviços foram contratados em cima da hora, embora o termo de referência atualizado houvesse sido entregue dentro do prazo de 45 dias anteriores ao seminário, e o serviço de gravação de áudio não foi contratado. As demais questões foram resolvidas conforme a necessidade encontrada no local do evento.

8. DESCRIÇÃO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL

A contrapartida nacional ocorreu por meio da disponibilização do espaço e estrutura para a realização do evento e serviços como tradução simultânea e filmagem, entre outros.

Conforme mencionado anteriormente, a inclusão do seminário na programação do Ministério da Cultura para a Rio +20 levou à situação peculiar de haver duas empresas contratadas por instituições diferentes produzindo o evento, cada uma com funções específicas, mas complementares. Nesse sentido, por parte da contrapartida nacional, a empresa foi contratada para executar o serviço durante os 10 dias de evento e os custos apresentados apenas para esta ação foram calculados conforme os itens realmente utilizados e proporcionalmente aos dois dias de duração do seminário. A tabela com a sistematização dos custos segue abaixo.

Grupo	Serviço Requerido	Unidade	Valor Referencial	Quantidade	Diárias	Total	Contrapartida da UE	Contrapartida da SEC/MinC	Custo efetivo contrapartida SEC/MinC
-------	-------------------	---------	-------------------	------------	---------	-------	---------------------	---------------------------	--------------------------------------

									Valor Referencial	Total
Alimentação	Água	Garrãfã o	15	3	2	90		90	12,59	100,72
	Café	garrãfa	25	4	2	200		200		
	Coffee Break	Cust o / Pess oa	22	200	2	8800	8800			
	Coquetel	Cust o / Pess oa	30	200	1	6000		6000	32,73	6546
Estrutura, decoração e materiais	Auditório e/ou Sala - fora ou dentro do ambiente hoteleiro com categoria turística, superior ou luxo para 200 pessoas	Diár ia	2400	1	2	4800		4800	X - Obs. 1	
	Arranjo de flores	Unid ade	180	1	1	180		180	X - Obs. 2	
	Banners (1mX1,2m)	Unid ade	180	2	1	360	360			
	Crachás	Unid ade	3,5	200	1	700	700			
	Faixas de Mesa (1,2mX2,5m)	Unid ade	220	1	1	220	220			
	Kit de material de consumo a ser disponibilizado aos participantes (pasta, caneta e bloco de notas)	Unid ade	12	200	1	2400	2400			
	Púlpito	Unid ade /Diá ria	220	1	2	440		440	X - Obs. 3	
	Tela com tripé	Unid ade /Diá ria	120	1	2	240		240	100,72	201,44
	Cabine para tradução simultânea	1 cab ine	360	1	2	720		720	629,5	1259
Filmagem e Audio	Caixa de Som	Unid ade /Diá ria	220	2	2	880		880	X - Obs. 4	
	Equipamento de som/sonorização para local aberto e/ou fechado para evento com 100 pax	Unid ade /Diá ria	600	2	2	2400		2400	X - Obs. 4	
	Sistema de som 3 microfones goosneck e 2 sem fio	Unid ade /Diá ria							1007,2	2014,4
	Equipamento para tradução simultânea e/ou consecutiva para 2 idiomas (Inglês - português)	100 trans mis sors	2200	2	2	8800		8800	31,48	12592
	Fotografo Profissional (equipamento digital)	Diár ia (8h)	700	1	2	1400		1400	1888,5	3777

	Microfone (incluir pedestal de mesa ou de chão)	Unidade /Diária	80	2	2	320	320	X - Obs. 4	
	Microfone sem fio	Unidade /Diária	100	3	2	600	600	X - Obs. 4	
	Reprodução de Cópias de CDs, DVDs	Unidade	9,8	500	1	4900	4900		
	Serviço de Edição de vídeo	Diária (8h)	900	1	2	1800	1800		
	Serviço de filmagem com Técnico (1 câmera HD; tripé ; cinegrafista)	Diária (8h)	1200	1	2	2400	2400	2329,15	4658,3
	Serviço de gravação de CD / gravadora de CD	Unidade	500	1	2	1000	1000		
	Serviço de gravação em áudio digital	Diária (8h)	320	1	2	640	640		
Informática	Computador	Unidade /Diária	120	2	2	480	480	100,72	402,88
	Impressora Multifuncional / laser	Unidade /Diária	360	1	2	720	720	314,75	629,5
	Ponto de internet	Por Ponto / Diária	100	3	2	600	600	X - Obs. 5	
	Projektor multimídia	Unidade /Diária	450	1	2	900	900	881,3	1762,6
	Switch	Unidade /Diária	80	1	2	160	160	X - Obs. 5	
Gráfica	Impressão Anais, 19x27cm, cartão supremo, capa/contracapa com orelha (70 pags.)	Serviço	45	500	1	22500	22500		
	CD com rótulo e capa (Anais)	Unidade	1,65	500	1	825	825		
Recursos Humanos	Mestre de cerimônia	Diária (8h)	1000	1	2	2000	2000		
	Coordenador (a) Geral	Evento	1200	1	1	1200	1200		
	Hospedagem com alimentação para o Coordenador Geral	Diária	410	1	4	1640	1640		
	Garçom	Diária (8h)	120	2	2	480	480	226,62	906,48
	Recepcionista bilíngue	Diária (8h)	260	2	2	1040	1040	251,8	1007,2
	Recepcionista bilíngue	Diária	26	1	3	780	780		

		(8h)	0							
	Técnico de equipamentos	Diária (8h)	250	2	2	1000	1000	276,98	1107,92	
	Tradutor simultâneo (referência tabela APIC)	Diária (6h)	1200	2	3	7200	7200	1281,66	2563,32	
Veículos	VAN - 15 pax	Diária de 8h	600	1	3	1800	1800			
	Veículo executivo c/ 4 portas	Diária de 8h	350	1	5	1750	1750			
Convidados	Hospedagem com Alimentação (convidados nacionais)	Diária	410	3	4	4920	4920			
	Hospedagem com Alimentação (convidados internacionais)	Diária	410	5	4	8200	8200			
	Passagens Aéreas Internacionais	Ida e volta	3500	5	1	17500	17500			
	Passagens Aéreas Nacionais	Ida e volta	1000	4	1	4000	4000			
Servidores	Servidora DAS 5	Dia útil	300	1	4	1200	1200	300	900	
	Servidora DAS 4	Dia útil	228,13	1	4	912,52	912,52	228,13	912,52	
	Servidora Analista Técnico Administrativo	Dia útil	117,81	1	4	471,24	471,24	Obs. 6		
	Servidora Agente Administrativo	Dia útil		1	4			95,37	381,48	
Total previsto					132568,76	R\$ 87.935,00	44633,76	9893,83	41722,76	
Total percentagem prevista						66,33%	33,67%			
Total					129657,76					32,18%

Observação 1: O Auditório foi montado dentro do espaço Galpão da Cidadania, do Ministério da Cultura. Como a montagem se referiu a um período de 10 dias e para todo o espaço do Galpão da Cidadania e não apenas para o auditório, preferimos não computá-lo, já que poderia gerar distorção nos valores de contrapartida.

Observação 2: Seguindo o mesmo raciocínio da observação anterior, o arranjo de flores não foi computado isoladamente. A empresa de eventos contratada contratou serviços de paisagismo para

o Galpão da Cidadania como um todo. Dada a impossibilidade de contabilizar um único arranjo de flores, optamos por não incluí-lo.

Observação 3: Não houve na planilha da empresa de eventos separação dos valores do púlpito, por isso não o contabilizamos.

Observação 4: Ao contrário da planilha constante no Termo de Referência desta ação, a empresa contratada para a realização das atividades do Ministério da Cultura no Galpão da Cidadania contabilizou em conjunto os itens equipamento de som, caixa de som e microfones. Por isso, preferimos incluir o item sistema de som com microfones e desmarcar os valores dos campos correspondentes aos itens mencionados.

Observação 5: Não houve descrição, por parte da empresa contratada pelo Ministério da Cultura, de valores de ponto de internet nem de switch.

Observação 6: A servidora Analista Técnico Administrativo que estava prevista para comparecer não pode fazê-lo por problemas de saúde. Ela foi, então, substituída por outra servidora, Agente Administrativo. A diferença no valor do dia útil foi descrita com o acréscimo de mais um campo na planilha.

9. CONCLUSÃO

A realização do “Diálogos Setoriais União Europeia-Brasil sobre Economia Criativa” justificou-se pela necessidade aventada por esta Secretaria da Economia Criativa do Ministério da Cultura em agregar informações e experiências de outros países para subsidiar as políticas públicas que estão sendo construídas para os setores e empreendedores criativos brasileiros. Nesse sentido, a possibilidade de atrair para uma mesma mesa de debates representantes de iniciativas européias de sucesso reconhecido no campo da economia criativa e brasileiros que vem construindo trajetórias também bem sucedidas em alguns setores criativos foi considerada um importante mecanismo por esta Secretaria da Economia Criativa.

As dificuldades apresentadas ao longo do processo foram, em sua maioria, de caráter operacional, em decorrência da necessidade de articulação com duas empresas contratadas para atuar no mesmo espaço e em funções e/ou atividades complementares. Entretanto, os resultados finais foram satisfatórios e a resposta por parte dos convidados foi positiva.

Faltam alguns serviços a serem concluídos. Esta Secretaria comprometeu-se a produzir os anais do evento, processo ainda não iniciado pela falta das gravações de áudio, que ficaram a cargo da empresa contratada pelo projeto. Houve registro em vídeo por parte da empresa contratada pelo Ministério da Cultura e, tão logo essas gravações estejam disponíveis, começaremos o trabalho de produção dos anais.

Conclui-se que os debates e os contatos surgidos com a realização deste “Diálogos” sejam, daqui por diante, serão aproveitados para a construção de ações estruturantes e de fomento a redes e arranjos produtivos e de geração de trabalho, emprego e renda e de inclusão produtiva.



União Europeia



DIÁLOGOS SETORIAIS
UNIÃO EUROPEIA
BRASIL

Ministério do
Planejamento



PAIS RICO É PAIS SEM POBREZA